

REDES SOCIAIS E SEU USO PEDAGÓGICO

Autoras(es):

Shirlei Alexandra Fetter;

Naira Kaieski;

Raquel Karpinski Lemes;

Jacques Andre Grings.



Apresentação

- Este relato de experiência apresenta uma iniciativa promovida em uma instituição de ensino fundamental de Parobé/RS.
- teve como objetivo aproximar os alunos, seus pais e a escola através da integração de mídias, entre elas a rede social *Facebook*.

Introdução

- Para proporcionar a conscientização sobre o uso desta mídia como forma de aprendizagem, a docente assumiu uma postura de mediadora a fim de promover uma maior interação dos familiares.
- Neste caso foi enviado, através dos alunos, um convite aos pais para acessarem o perfil no *Facebook* e interagirem opinando, dando sugestões ou apresentando críticas as atividades que estavam sendo realizadas no projeto.

METODOLOGIA

- Foram diversas as atividades desenvolvidas com a turma, os conteúdos trabalhados envolveram o aluno enquanto ser individual e único, tanto no ambiente familiar como na comunidade escolar, estabelecendo uma relação com a “identidade do eu” destacando a aproximação, a interação e a participação da família no processo de escolarização, socialização e valorização enquanto sujeito participante de um grupo seja ele familiar, escolar ou social.

- A primeira etapa teve como foco o conteúdo “Eu”, com atividades relacionadas ao nome, certidão de nascimento, data de aniversário, divisão do tempo entre dias meses e anos, as fases do desenvolvimento humano e suas preferências, “meu corpo” e higiene pessoal.

- A segunda etapa desenvolveu os conteúdos relacionados à família onde foram abordadas questões relativas a valores familiares, peculiaridades de cada família e sua estrutura. Nesta etapa foi exibido filme relacionado a importância da família. O objetivo foi produzir um levantamento descritivo sobre as diferentes famílias que integravam o grupo de pais e aluno, no respectivo período letivo.

- Na terceira e última etapa foram abordados os conteúdos relacionados à escola e o bairro, no qual estava situada. Nesta ocasião as atividades desenvolvidas enfocaram as características da escola e bairro, bem como a função dos profissionais que ali atuavam, assim como sua importância na comunidade.

ANÁLISE E DISCUSSÕES

- Os principais resultados apresentados pelo projeto foram o desenvolvimento da percepção do aluno enquanto ser individual e único tanto no ambiente familiar como na comunidade escolar, estabelecendo uma relação com a “identidade do eu” destacando a aproximação, interação e participação da família no processo de socialização e valorização enquanto sujeito participante de um grupo.

•

- Foi constatada uma baixa interatividade no perfil da rede social criado para registro das atividades escolares das crianças.
- Embora o recurso do perfil na rede social *Facebook* não tenha apresentando o alcance e resultados esperados no contexto familiar e social dos discentes com os quais o projeto foi aplicado, as demais atividades apresentaram resultados acima das expectativas iniciais.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

- O emprego de ferramentas tecnológicas atualizadas e de grande disseminação entre a sociedade para interações pessoais e sociais não implicam na mesma adesão em um contexto educacional com um projeto pedagógico específico.

- Uma das causas dos familiares não terem interagido através da rede social pode ser atribuída a ideia de exposição ou reprovação de seus comentários por parte de algum ator envolvido no processo.
- Outra hipótese é o receio de expor sua condição social mais frágil ou mesmo a falta de comprometimento com o aprendizado da criança.

REFERÊNCIAS

BAUMAN, Zygmunt. **Modernidade Líquida**. Rio de Janeiro: Zahar, 2001.

TAROUCO, Liane Margarida Rockenbach. **Um Panorama da Fluência Digital na Sociedade da Informação**. *In*: P.A. BEHAR, (org.). **Competências em Educação a Distância**. Porto Alegre: Penso, 2013.